

Leia o texto abaixo, em seguida responda as questões de interpretação.

A bola

O pai deu uma bola de presente ao filho, lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola. O garoto agradeceu, desembalhou a bola e disse:

—Legal! Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando não gostam do presente ou não querem magoar os adultos. Depois começou a girar a bola, a procura de alguma coisa.

- Como é que liga? – perguntou.
- Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho.

- Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa de manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.

- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.

- Você pensou que fosse o quê?

- Nada, não. O garoto agradeceu, disse — legal de novo e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado *Monster Ball*, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de *blip* eletrônico na tela ao mesmo tempo em que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina. O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse: — Legal, mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro do couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instruções fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Fonte: VERISSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.



1- Por que o pai escolheu uma bola para dar de presente para o filho?

2 - O garoto já tinha brincado com uma bola de verdade antes? Escreva duas informações do texto que comprovam a sua resposta.

3 – A partir do texto, podemos perceber que o menino:

- (a) Gosta de brincadeiras antigas (b) Gosta muito de assistir TV
(c) Gosta mais de brinquedos eletrônicos (d) Gosta de brincar de bola.

Justifique sua resposta com algum trecho do texto.

4 - O tema central deste texto é:

- (a) Os pais não têm mais contato com os seus filhos e não sabem direito quais são as suas brincadeiras preferidas.
(b) As crianças já nem ligam para as brincadeiras comuns do passado, elas estão mais interessadas nas inovações tecnológicas.
(c) Mostrar que o menino não sabe jogar bola.
(d) Nos contar que o pai nunca ensinou o seu filho a jogar bola.

5 - Leia este trecho:

“Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

— Como é que liga? ”

O garoto estava procurando um botão que ligasse o brinquedo **porque**:

- (a) ainda não tinha lido o manual de instruções.
(b) pensou que fosse um brinquedo eletrônico.
(c) gostava muito de jogar *Monster Ball*.
(d) não sabia o que era uma bola.

GABARITO

1- O pai escolheu dar a bola de presente ao filho porque lembrou-se do prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai, e esperou que o filho tivesse o mesmo sentimento.

2- Não, o filho parece nunca ter brincado com uma bola de verdade.

Trecho sugeridos: “- O que é que ela faz? ” / “Uma bola, bola. Uma bola mesmo.”

3- Opção **C** – Justificativa: “legal de novo e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame.”

4- Opção **b**

5- Opção **b**